

1 Atendendo ao disposto na Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, no Decreto  
2 Federal nº 10.656, de 22 de março de 2021, e na Lei Municipal nº 11.304, de 9 de agosto  
3 de 2021, em quatorze (14) de junho de 2022, no endereço eletrônico previsto em  
4 convocação através da ferramenta virtual *Google Meet*, às dezenove horas e trinta e sete  
5 minutos (19h37min), iniciou-se a reunião para eleger os representantes dos estudantes das  
6 unidades municipais de educação – para as vagas de titular (2) e de suplente (2) –, a fim  
7 de proceder à recomposição do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social  
8 (CACs) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização  
9 dos Profissionais da Educação no município de Belo Horizonte – FUNDEB/BH, mandato  
10 2021-2022. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Cristiane Kataline de Carvalho  
11 Fernandes, Cristina Vieira Guimarães, Luiz Henrique Borges de Oliveira, Marcelino Cástulo  
12 Martins, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, Maria Cristina Silva, Maria Helena Schmitz de  
13 Castro, Milton de Souza Júnior. Justificaram suas ausências: Alessandra Mariza Gomes  
14 Guimarães, Elizabeth Raidan e Wagner Alves Pereira Contou-se, ainda, com a presença  
15 da servidora de apoio ao CACS, Vanessa Márcia da Cunha. O Presidente Marcus Vinícius  
16 Lindenberg Fróes abriu a assembleia sugerindo que aguardassem dez (10) minutos para a  
17 entrada dos estudantes. Ele informou que, caso não se efetive a eleição, dará ciência à  
18 Secretaria Municipal de Educação (SMED) de mais um processo eleitoral malsucedido, por  
19 meio de um ofício. A Conselheira Maria Cristina da Silva perguntou como se deu a  
20 divulgação e a motivação da eleição aos estudantes. O presidente respondeu que foi feita  
21 uma solicitação às direções das noventa e cinco (95) Escolas da Educação de Jovens e  
22 Adultos (EJA) de repasse das informações pertinentes à participação na Assembleia e  
23 referentes à importância do CACS FUNDEB aos seus estudantes, via correio eletrônico.  
24 Ele falou que, do seu ponto de vista, várias situações não podem ser controladas e acredita  
25 não ter como contatar diretor a diretor de forma mais efetiva, além do envio de e-mail.  
26 Ademais, estão limitados a vários contextos e atrelados à Pandemia de COVID-19 até o  
27 momento atual, o que prejudica esta comunicação. Ele complementou dizendo que,  
28 simultaneamente, pode haver um desinteresse por parte dos estudantes, situação que  
29 igualmente acontece e permanece no Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte  
30 (CME/BH), onde também é conselheiro. Ele avalia ser necessário construir uma maneira  
31 de abordagem mais eficaz, talvez, fazendo-se um seminário para tentar eliminar esta  
32 situação intermediária (direção escolar), enfatizando que quaisquer sugestões são bem-  
33 vindas para tal construção. A Conselheira Maria Cristina da Silva revelou que, enquanto  
34 professora, a sua preocupação é de que a informação que chega à direção das escolas,  
35 dependendo dos interesses envolvidos, nem sempre é compartilhada. Ela questionou se  
36 houve a divulgação e a mobilização necessárias afirmando não acreditar que as  
37 informações sejam transmitidas, caso dependa das escolas. Posto isso, ela sugeriu como  
38 uma estratégia de chamamento que fosse feito um convite direto aos movimentos  
39 estudantis por acreditar na obtenção de maior êxito quando o acesso é realizado sem  
40 desvios. O presidente perguntou à conselheira se ela se interessaria em cooperar na  
41 construção desta abordagem em um outro momento. A resposta foi positiva e ela disse,  
42 inclusive, que tem contatos de alunos secundaristas que poderiam contribuir neste conselho  
43 e motivá-los nesta participação, se disponibilizando para uma conversa posterior. O  
44 Conselheiro Marcelino Cástulo Martins tomou a palavra e disse que a sugestão foi boa e  
45 que é preciso criar novas estratégias. Porém, não deve-se excluir a concepção inicial  
46 existente ainda que hajam algumas dificuldades, levando-se em conta que é fundamental  
47 que as direções escolares auxiliem na formação dos estudantes no processo de cidadania.  
48 Ele também falou que acredita que a comunicação é feita pelas direções escolares e que a

49 dificuldade, talvez, esteja em outro nível, como no entendimento ou na visão de mundo dos  
50 estudantes. Ele lembrou que o público atendente às condições de composição do CACS  
51 são os alunos da EJA, cidadãos com algum nível de participação, mas que, provavelmente,  
52 faltem outros elementos para que eles façam esta opção. Além disso, enunciou que as  
53 estratégias devem ser tratadas com todo o cuidado para que se faça esta sensibilização.  
54 Por fim, recordou que, mesmo antes da Pandemia de COVID-19, a obtenção de estudantes  
55 candidatos à participação no CACS FUNDEB nunca foi fácil e mesmo quando eleitos no  
56 processo eleitoral presencial, havia a dificuldade de comparecimento por parte deles.  
57 Perguntou, ainda, se nas reuniões presenciais dos últimos anos na SMED, os conselheiros  
58 eleitos eram alunos matriculados na Escola Municipal Caio Líbano Soares (EMCLS), escola  
59 localizada no prédio da SMED. A servidora de apoio respondeu que sempre foi complicado  
60 angariar estudantes para compor este conselho destacando, ainda, a dificuldade de  
61 atuação dos alunos escolhidos e que os estudantes da EMCLS constituíram o CACS nos  
62 últimos anos. E informou que em todo o período pandêmico a estratégia utilizada para a  
63 eleição dos estudantes foi mediante o apoio das direções escolares no que diz respeito a  
64 divulgação do processo eleitoral. Em seguida, o Conselheiro Marcelino Cástulo Martins  
65 disse que a conscientização é muito importante e que este é um desafio que o CACS  
66 precisa enfrentar para o seu bem e para o bem do processo democrático. Ato contínuo, o  
67 presidente anunciou que verificará a possibilidade de obter o endereço eletrônico dos  
68 alunos para fazer o marketing através de mala direta com o objetivo de levar a motivação  
69 necessária mostrando que esta experiência política é parte de um processo de  
70 aprendizagem, de um enriquecimento de vida. Além disso, ele falou que as comunicações  
71 entre os conselheiros poderiam ser feitas através do grupo do *WhatsApp* propondo que  
72 fizessem uma análise desta situação e divulgassem sugestões até o dia 24/6 para a nova  
73 busca dos alunos usando-se as redes sociais, inclusive. Por fim, ele noticiou que a  
74 propaganda será feita para que o processo eleitoral seja realizado em sessão extraordinária  
75 no mês de julho e se concretize a eleição do segmento. Logo depois, o Conselheiro  
76 Marcelino Cástulo Martins avaliou que a sensibilização pudesse ser feita mediante uma  
77 visita à EMCLS, sobretudo no turno da noite, em que se pressupõe que os alunos sejam  
78 mais maduros e tenham um nível de participação que favoreça este interesse. Ele sugeriu  
79 que o CACS faça este movimento combinando com a diretora da supracitada escola a  
80 criação de uma reunião coletiva, assembleia ou, talvez, a participação num projeto que a  
81 escola possua, sendo uma espécie de formação e aproveitando um momento em que  
82 possam contribuir e inserir esta pauta. O presidente comunicou que as sugestões foram  
83 registradas e propôs o amadurecimento das ideias até o dia 24/6 para a construção de um  
84 conjunto de propostas e de estratégias práticas para a obtenção do resultado esperado.  
85 Nada mais havendo a tratar, o Presidente Marcus Vinícius Lindenberg Fróes agradeceu aos  
86 conselheiros pelo comprometimento e pela presença e encerrou a reunião às vinte horas e  
87 um minuto (20h01min). Para constar, eu, Vanessa Márcia da Cunha, servidora de apoio ao  
88 CACS FUNDEB, redigi a presente ata.